



O que você escolhe

“Hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que lhes propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolham, pois, a vida, para que vivam, vocês e os seus descendentes”.
Deuteronômio 30.19

Oportunidades e escolhas

Uma coisa que aprendemos na vida é que teremos muitas oportunidades: tanto para o bem quanto para o mal. Desde criança lidamos com escolhas que o tempo torna mais desafiantes; o ato de escolher sempre estará diante de nós. Por isso, Deus disse ao povo para optarem pela obediência em vez da desobediência, sabendo que ambas trariam consequências. Esse padrão pode ser visto na vida de muitos heróis da Bíblia: José escolheu ser fiel, mesmo sendo injustiçado. Davi resolveu crer nas promessas de Deus e venceu Golias, que era mais experiente na guerra e maior em tamanho. Entretanto, vamos refletir e avaliar a peregrinação de um rei que teve uma história de vida frustrante e perdeu uma grande oportunidade.

Deus escolhe Saul

Depois do período dos juízes, o povo pediu ao profeta - e último juiz - Samuel, um rei como os povos ao redor (I Samuel 8.5). Essa atitude o pegou de surpresa e o entristeceu sobremaneira, tendo em vista que se sentiu rejeitado e viu o povo desejar ser como os vizinhos pagãos (I Samuel 8.6-9). Ao ser escolhido, Saul reconheceu sua pequenez, demonstrando humildade para aquela posição (I Samuel 9.20-21). Nesse sentido, teve a postura esperada de um rei que conduziria o povo escolhido por Deus. Passou, inclusive por experiências intensas com o Espírito Santo, sendo reconhecido como alguém que ficou entre os profetas (I Samuel 10.10-12). Depois de empossado como monarca, a Bíblia narra suas vitórias sobre outros povos.

Saul escolhe desobedecer

Em uma das batalhas contra os inimigos de Israel, Samuel não chegou no tempo esperado por Saul para oferecer sacrifício que nesse caso deveria ser realizado pelo profeta que quando chegou, exortou o rei por este ter agido de forma leviana (I Samuel 13.7-14). Em outro momento, Deus ordenou que todos os amalequitas (I Samuel 15.2-3) fossem mortos, inclusive os seus animais. No entanto, os soldados, sob as ordens de Saul, deixaram todos os melhores animais vivos e também Agague, o monarca dos inimigos (I Samuel 15). Nas duas oportunidades, Saul apresentou justificativas, sem se preocupar com o arrependimento. E por causa dessas atitudes, sofreu uma dura sentença: sua descendência não herdaria o reino.

Deus escolhe outro

Quando ainda era rei sobre Israel, Saul viu ascender um homem que mudaria a sua vida e a história da redenção. Davi foi ungido rei ainda quando Saul reinava. Um dia Deus levantou Samuel e o levou a Belém e apontou que um homem segundo o Seu coração seria o rei escolhido. Tratava-se de um jovem chamado Davi, o mais novo de sua casa e um simples pastor de ovelhas, diferente dos seus irmãos, guerreiros experientes e vigorosos (I Samuel 16.1-13). De certa vez em diante, Davi se tornou “especialista” em vencer os filisteus e sua fama cresceu e despertou a inveja do rei (I Samuel 18.6-9), que passou a ser um perseguidor contundente de Davi, frustrado e sem a presença de Deus. Por outro lado, Davi esperou com paciência, a promessa divina se cumprir. No final da sua vida, Saul não estava mais consultando ao Senhor, antes, recorreu a práticas consideradas malditas para ser orientado, e morreu em uma guerra, junto com o seu filho Jônatas (I Samuel 28.5-19; I Samuel 31.1-6).

Pare, pense e saiba escolher

Notícias ruins no mundo inteiro nos levam a angústia e desespero. Nesse momento podemos perceber que muitas pessoas estão abertas a ouvirem mais da Palavra de Deus. Existe, no meio de um momento tão triste em nosso mundo, uma oportunidade para compartilhar a verdadeira esperança. Diante disso temos escolhas: obedecer ao ide ou deixar a luz escondida? Compartilhar a vida ou retê-la? Amar ou ser indiferente? Buscar mais a Deus ou deixar o pecado nos esconder Dele?